Este é um documento colaborativo em Animação Brasileira das Mulheres.

Editar

Ata Encontro - RJ - 21 de abril

ALINA LINCH · DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 2018

Ata Encontro - RJ - 21 de abril

- Apresentação
- Experiências pessoais

Pontuações

- Importância da articulação das mulheres, e da aderência significativa (qual
 porcentagem adere ?) ao movimento de organização para que tenhamos força de ação.
 Como aumentar a aderência e ativar as conexões? Qual a porcentagem de mulheres
 atuantes no mercado não está aderindo e por quê?
- Sugestão de criarmos uma associação de mulheres da animação e observação de como nos fortalece de várias maneiras
- Sugestão de criação de um grupo de trabalho as Guidas para a criação dessa associação. Nome ainda em aberto; Associação de Mulheres Animadoras (AMA)?
- Importância de separar quais são as pautas estritamente relacionadas a ser mulher das pautas de classe (empregadores e empregados). Quais obstáculos só nós, mulheres, enfrentamos?
- Importância da diversidade de vozes no grupo diferentes especialidades da linha de produção de animação (seja série, autoral - qualquer vertente); diversidade de localização social (questões raciais, de sexualidade, gênero, geografia)
- Importância de reconhecer a questão cultural e histórica da mulher que cuida da estrutura e muitas vezes, acaba ocupando ou aceitando silenciosamente as funções "meio", como produção. E isso passa a ser um problema quando é uma função que não quer fazer. Ou faz a função meio e a função criativa, mas não tem crédito criativo. Quais as barreiras para a mulher que quer exercer funções criativas ocupar esse lugar? Onde nossas escolhas e maneira de agir compactuam com a manutenção desse histórico? Qual nossa parcela de responsabilidade?
- Ter em mente que a partir do momento que colocamos uma voz articulada de um grupo de mulheres enfrentaremos reações contrárias a essa articulação. Por parte de homens e, possivelmente, de mulheres. Quais estratégias adotar pra viabilizar essa voz e mantêla?

Questões levantadas, específicas das mulheres:

- Casos em que a mulher exerceu trabalho criativo, mas não recebeu créditos. O trabalho existe, mas por que não existe a visibilidade?
- Falas originais de uma mulher que não foi ouvida, mas quando a mesma coisa foi dita por um homem, a fala dele foi recebida
- Como editais que exigem CNPJ (e MEI tem a limitação de valores, mesmo que a verba seja distribuída entre várias funções) e não aceitam CPF são excludentes para as mulheres. Por que não tem mais edital com CPF?
- Como reunir casos de denúncia de assédio sexual e moral de maneira segura e que possa contribuir para prevenir casos futuros?
- Quais estratégias de plano de carreira a mulher pode encontrar para sobreviver diante dos obstáculos que encontra?

Questões de mulheres e homens

 Falta de representatividade da ABCA, onde a diretoria não tem tradição de contar com animadora nem animador. Os interesses de classe são conflitantes e acaba que animadoras e animadores não tem pautas priorizadas.

